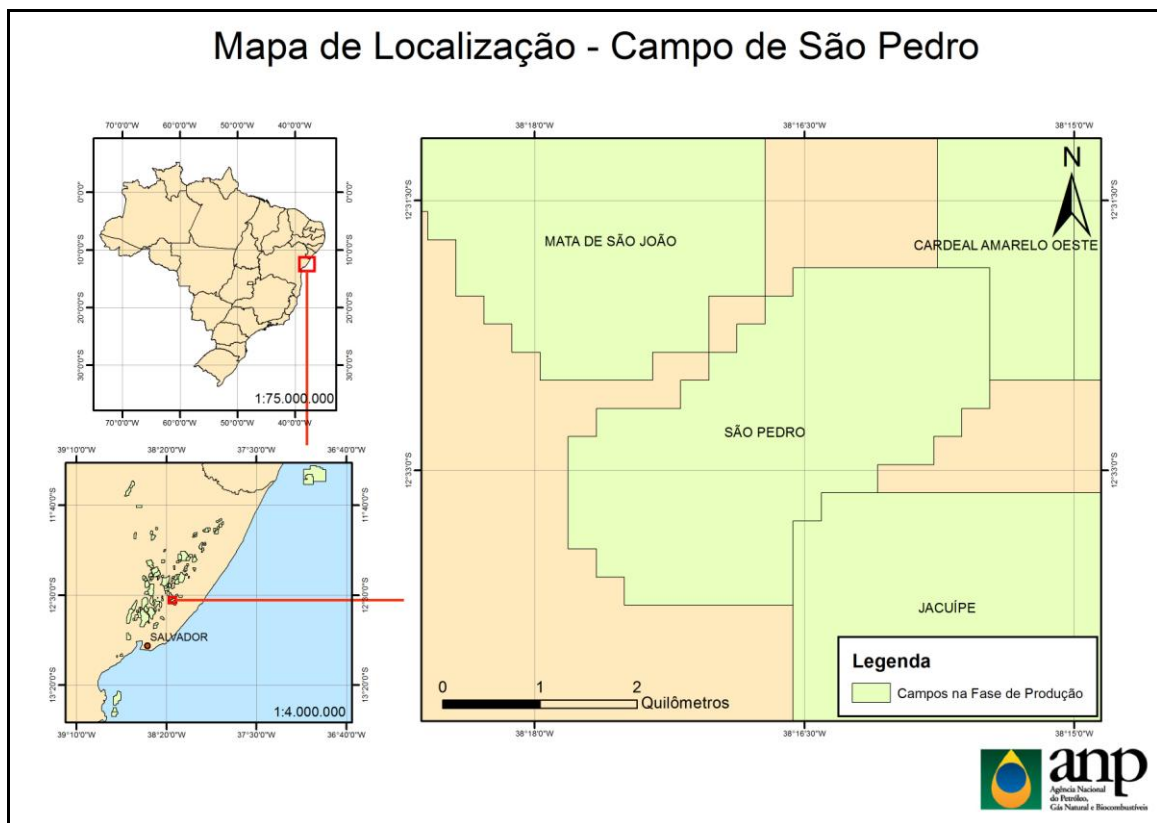


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 813 de 12/08/2015**  
**Resolução nº 631/2015**

<b>São Pedro</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003694/97-13
<b>Operador do Contrato:</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>Estado:</b>	Bahia
<b>Bacia:</b>	Recôncavo
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	9,13 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Produção
<b>Descoberta:</b>	11/1957
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	-
<b>Início de Produção:</b>	12/1957
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	2025

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de São Pedro, com área de desenvolvimento de 9,13 km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia do Recôncavo, a cerca de 53 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A Concessão São Pedro conta com apenas uma unidade de produção, a Estação Coletora São Pedro, que coleta a emulsão em tanque e transfere-a, por meio de carretas para a Estação Coletora São Roque, onde é tratada. Os poços de óleo SP-09, SP-10, SP-14, SP-17 produzem por elevação artificial, através dos métodos de BM (Bombeio Mecânico) e BCP (Bombeio por Cavidades Progressivas), em linhas individuais de 3", que seguem para o satélite SP, localizado na Estação Coletora São Pedro onde o fluido produzido passa pelo vaso separador de produção; o gás é ventilado através de dispensor e a emulsão é enviada para o tanque de produção. Daí segue, via carretas, para Estação São Roque, onde vai para o tanque lavador no qual ocorre a separação água – óleo. Devido ao baixo volume, toda produção de gás é ventilada nos poços e nos tanques de coleta da Estação Coletora São Pedro. O campo São Pedro possui 4 poços captadores de água, o SP-07, SP-13, SP-18 e SP-19. A água coletada nestes poços é enviada para o Tanque Pulmão da Estação São Roque e injetada nos campos Mata de São João e Remanso. No campo São Pedro, o único método de recuperação é a produção primária; não havendo previsão de aplicação de outros métodos. A água captada dos poços SP-07 e SP-19 escoam por linhas de 3" e junta-se à água coletada dos poços SP-13 e SP-18. Esses dois últimos poços possuem escoamento por linhas de 6" e 4", respectivamente, e entram na sucção do Tanque Pulmão da Estação Coletora São Roque.

#### Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	26
Produtores:	3

**Geologia da área e Reservatórios:** Geologicamente, o campo São Pedro está inserido no compartimento central da Bacia do Recôncavo, ao longo do trend da Falha Mata - Catu entre os campos de Mata de São João e Jacuipe.

Neste campo é constatada a estratigrafia normal da Bacia do Recôncavo, compreendendo, da base para o topo, a seção entre as Formações Sergi, Itaparica, Água Grande, Candeias (Membros Gomo e Tauá), Pojuca e a Formação São Sebastião. As Formações Maracangalha e Marfim são pouco expressivas nos poços perfurados.

Da base para o topo, a coluna sedimentar da Bacia do Recôncavo encontrada no Campo de São Pedro, segundo Caixeta et al. (1994), é descrita por:

- Formação Sergi: depositada concordantemente sobre a Formação Aliança, compreende arenito branco, grosseiro, arredondado, quartzoso, grãos hialinos, desagregado. Tais arenitos são interpretados como sendo depositados por sistemas fluviais com posterior retrabalhamento eólico.
- Formação Itaparica: está depositada concordantemente sobre a Formação Sergi, sendo constituída por folhelho cinza escuro esverdeado, raramente castanho avermelhado, micáceo, carbonoso, calcífero, semi-duro e siltito branco acizentado, micáceo, maciço, mole de ambiente lacustre com pequenas incursões fluviais.
- Formação Água Grande: está representada por arenito branco, médio, também grosseiro, sub-arredondado, grãos hialinos, desagregados. Esta sequência foi depositada por sistemas fluviais, por vezes, com retrabalhamento eólico.
- Formação Candeias: de origem lacustre, está depositada discordantemente sobre a Formação Água Grande. Compreende o principal gerador da Bacia do Recôncavo, sendo constituída pelos Membros Gomo e Tauá. Apresenta-se francamente pelítica, aparecendo folhelho cinza escuro/esverdeado, algum acastanhado, micáceo, calcífero, piritoso, localmente fossilífero; subordinadamente, ocorrem raras intercalações de calcilutito castanho claro/escuro, maciço; às vezes, no topo da Formação são encontrados arenitos muito fino, fechado, pouco espesso, com indícios de óleo, denominado Arenito Vitória.

- **Formação Pojuca:** apresenta, predominantemente, por folhelho cinza esverdeado, parte acastanhado, micáceo, calcífero, síltico, localmente fossilífero, mole/semi-duro; de maneira subordinada, aparece na porção superior, arenito castanho claro, também creme claro, algum cinza esverdeado, fino/médio, matriz argilosa, maciço friável, raramente desagregado; na porção basal, tem-se arenito cinza esbranquiçado/esverdeado, algum cinza acastanhado, muito fino/fino, seleção regular, quartzoso, calcífero, maciço, semifriável/compacto; sob a forma de intercalações delgadas, mas persistente na seção, ocorre calcilitos castanho claro, algum escuro, maciço, localmente fossilífero, duro. No campo de São Pedro, a Formação Pojuca é caracterizada pelos reservatórios Arenitos Brejão 1 e 2, Caburé, Panelas e os Calcarenitos Azevedo, Imbé e Cambuquí. Estes reservatórios compreendem uma camada de arenito fino bem demarcada por delgados níveis calcários. Esta Formação engloba os principais reservatórios do campo São Pedro.

- **Formação São Sebastião:** no campo São Pedro, é constituída por folhelho cinza esverdeado, também acastanhado, raramente castanho avermelhado, micáceo, calcífero, síltico, localmente piritoso, fossilífero, mole/semi-duro, e arenito cinza esbranquiçado, algum cinza esverdeado, fino/médio, grãos subangulares, regularmente selecionado, quartzoso, matriz argilosa, calcífero, maciço, friável/semi-friável, ocorrendo localmente, de maneira desagregada, grãos hialinos, médio, algum grosseiro; raramente presença de siltito cinza esverdeado, micáceo, maciço, calcífero, argiloso, mole/semi-duro. Seus principais reservatórios neste campo são os Arenitos Coqueiro, São Pedro e Bonfim. Esta formação foi depositada por sistemas fluviais, deltaicos e lacustres, que encerram o assoreamento da Bacia do Recôncavo.

Estruturalmente, O Campo de São Pedro situa-se ao norte da Falha de Mata- Catu, com direção NW, transversa às estruturas dominantes, com direções NE.

O Sistema Mata-Catu divide estruturalmente o campo em Bloco Alto e Baixo. No Bloco Alto está exposta a Fm. Candeias, enquanto que no Bloco Baixo, que está inserido em patamares da Falha Mata-Catu, encontram-se expostas superficialmente as Formações São Sebastião e Pojuca.

Além do Sistema de Falhas Mata-Catu, ocorrem ainda na área, processos de diapirismo, comprovados pela inversão de formações em poços perfurados e também pela constatação de mergulhos acentuados para SW nas bordas da possível zona diapirizada, em perfis de dipmeter.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>36,532</b>
<b>Condensado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,009</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>190,901</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>233,950</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1,980</b>
<b>Condensado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,000</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>59,100</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>37,490</b>

Fonte: BAR/2015

